

boletim Síntese METROPOLITANA

O Desemprego manteve relativa estabilidade em quatro regiões

NOVEMBRO DE 2015

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam que a taxa de desemprego permaneceu relativamente estável na maioria das regiões pesquisadas.

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em quatro regiões metropolitanas e no Distrito Federal, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e Emprego e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: Setrab-GDF e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/SINE-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTAS e PMPA, em Porto Alegre; e SEI e Setre, em Salvador.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa,
População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Outubro /15-Novembro/15

em 1.000 pessoas

Regiões	Outubro de 2015				Novembro de 2015			
	População em Idade Ativa				População em Idade Ativa			
	Total	População Economicamente Ativa			Total	População Economicamente Ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Distrito Federal	2.512	1.521	1.291	230	2.517	1.534	1.303	231
Fortaleza	3.280	1.860	1.685	175	3.284	1.836	1.667	169
Porto Alegre	3.424	1.866	1.678	188	3.424	1.849	1.660	189
Salvador	3.260	1.845	1.487	358	3.265	1.874	1.507	367
São Paulo	17.706	11.172	9.574	1.598	17.716	11.161	9.587	1.574

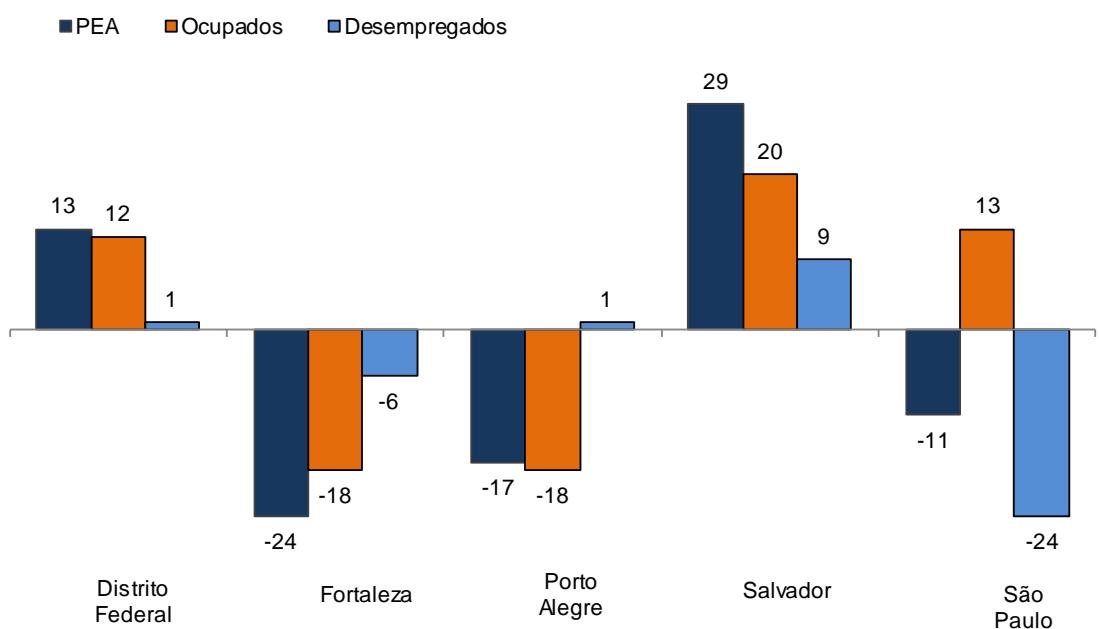
Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

DESEMPREGO

1 - Em novembro de 2015, o contingente de desempregados elevou-se em Salvador, pouco variou no Distrito Federal e Porto Alegre e apresentou discreta redução nas regiões metropolitanas de Fortaleza e São Paulo (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Variação da PEA, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Outubro /15-Novembro/15

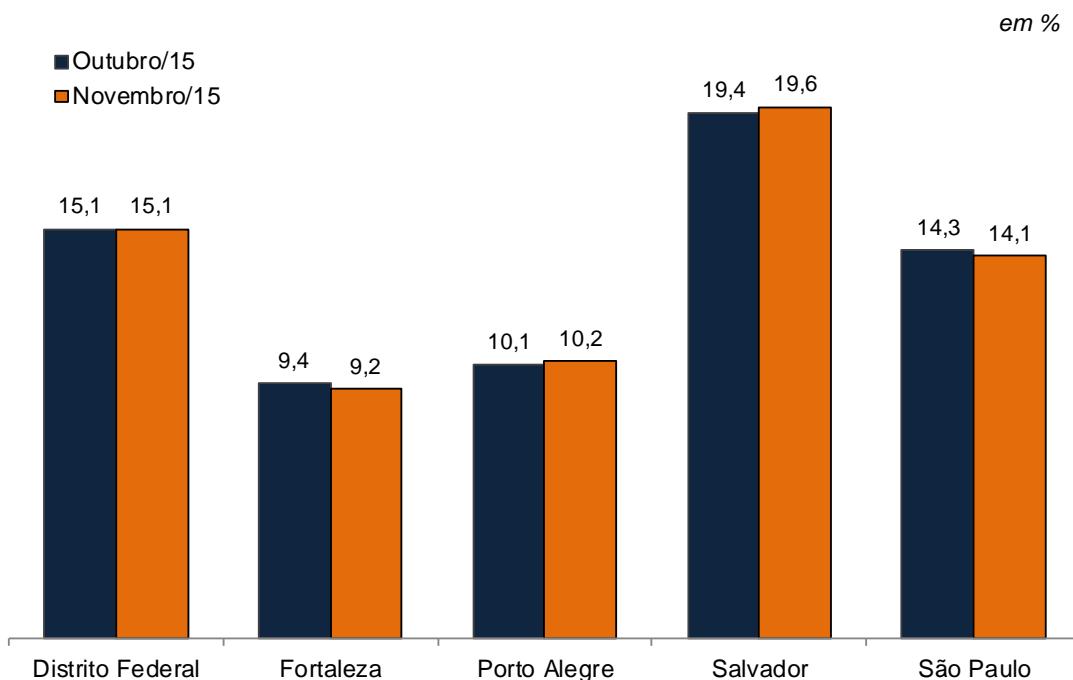
em 1.000 pessoas



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 - As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED, em novembro, mostram que a taxa de desemprego total permaneceu estável no Distrito Federal, praticamente não variou em Fortaleza, Porto Alegre e São Paulo e registrou pequeno aumento apenas em Salvador (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Outubro /15-Novembro/15



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

OCUPAÇÃO

3 - No mês em análise, o nível de ocupação cresceu no Distrito Federal (0,9%) e em Salvador (1,3%), reduziu-se em Fortaleza (-1,1%) e Porto Alegre (-1,1%) e manteve-se em relativa estabilidade em São Paulo (0,1%).

4 - Segundo os setores de atividade econômica analisados, para o conjunto das regiões consideradas, observou-se o seguinte comportamento (Tabela 2).

- Houve ampliação de postos de trabalho na Indústria de Transformação em Salvador (2,8%, ou geração de 3 mil postos) e São Paulo (1,5%, ou 22 mil postos); variação positiva no Distrito Federal (2,4%, ou 1 mil postos); e redução

nas regiões metropolitanas de Porto Alegre (-3,3% ou eliminação de 9 mil postos) e Fortaleza (-1,1%, ou -3 mil).

- A Construção Civil reduziu o nível ocupacional no Distrito Federal (-6,8% ou -5 mil), em Salvador (-1,6% ou -2 mil) e São Paulo (-1,2% ou -8 mil); variou positivamente em Porto Alegre (0,8% ou 1 mil) e manteve-se estável em Fortaleza.
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, verificou-se eliminação de postos de trabalho em Porto Alegre (-4,4% ou -14 mil ocupados), Fortaleza (-3,1% ou -13 mil) e São Paulo (-2,6% ou -46 mil) e variação negativa em Salvador (-0,3%, ou -1 mil). No Distrito Federal, o número de ocupados não variou.
- No setor de Serviços, o número de ocupados aumentou no Distrito Federal (2,0%, ou 18 mil ocupações), em Salvador (1,8%, ou 17 mil), São Paulo (1,0%, ou 56 mil) e Porto Alegre (1,0%, ou 9 mil); e praticamente não variou em Fortaleza (-0,1%, ou -1 mil).

TABELA 2
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Outubro/15-Novembro/15

Regiões Metropolitanas	Total de Ocupados (1)	Setor de Atividade							
		Indústria de Transformação (2)				Construção Civil (3)			
	Nov-15	Out-15	Nov-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Out-15	Nov-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	1.303	42	43	1	2,4	74	69	-5	-6,8
Fortaleza	1.667	280	277	-3	-1,1	145	145	0	0,0
Porto Alegre	1.660	272	263	-9	-3,3	119	120	1	0,8
Salvador	1.507	109	112	3	2,8	126	124	-2	-1,6
São Paulo	9.587	1.474	1.496	22	1,5	689	681	-8	-1,2

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)				Serviços (5)			
	Out-15	Nov-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Out-15	Nov-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	249	249	0	0,0	906	924	18	2,0
Fortaleza	413	400	-13	-3,1	816	815	-1	-0,1
Porto Alegre	318	304	-14	-4,4	944	953	9	1,0
Salvador	286	285	-1	-0,3	938	955	17	1,8
São Paulo	1.781	1.735	-46	-2,6	5.495	5.551	56	1,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

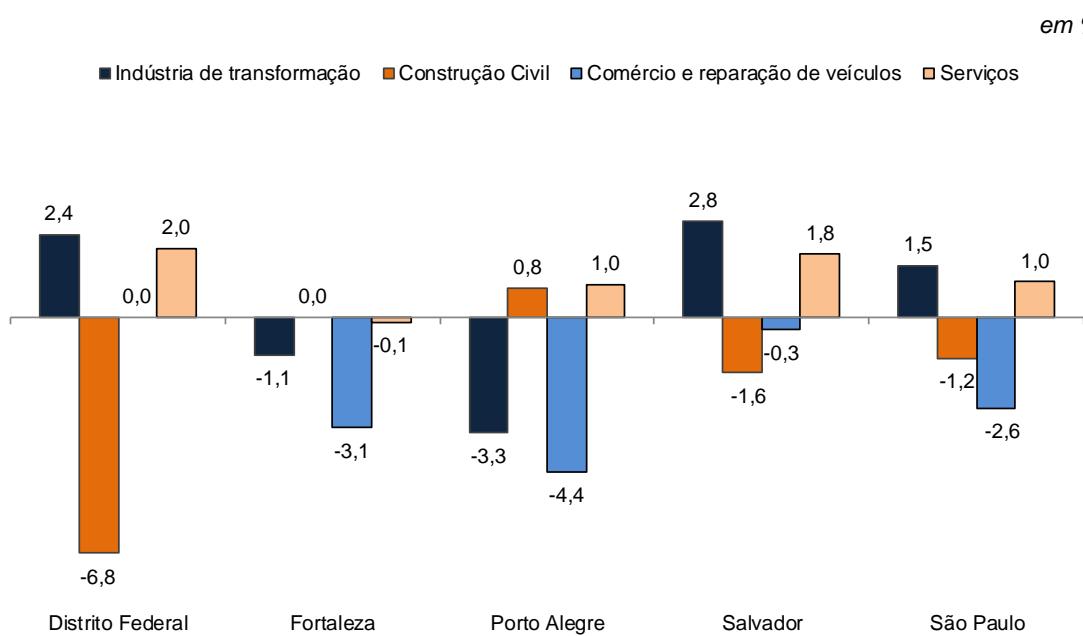
(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

GRÁFICO 3
Variação relativa do nível de ocupação, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Outubro/15-Novembro/15



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 - Segundo posição na ocupação, o número de assalariados cresceu em Salvador (2,8%), diminuiu em Fortaleza (-1,9%) e, bem moderadamente, em Porto Alegre (-0,6%) e São Paulo (-0,6%), e praticamente não variou no Distrito Federal (0,1%). No setor privado, houve declínio do assalariamento com carteira de trabalho assinada em Fortaleza (-2,8%), no Distrito Federal (-1,0%), em Porto Alegre (-0,6%) e, em menor proporção, em São Paulo (-0,4%); e crescimento em Salvador (3,2%). O número de trabalhadores assalariados sem carteira assinada aumentou em Salvador (5,5%), no Distrito Federal (5,1%) e em Fortaleza (4,1%) e diminuiu nas regiões de Porto Alegre (-7,1%) e São Paulo (-2,3%). O contingente de trabalhadores autônomos elevou-se em São Paulo (2,7%) e, em menor intensidade, em Fortaleza (1,2%) e no Distrito Federal (1,3%), reduziu-se em Porto Alegre (-6,4%) e apresentou relativa estabilidade em Salvador (-0,4%). O número de empregados domésticos aumentou no Distrito Federal (5,1%) e Fortaleza (3,4%), decresceu em Salvador (-3,3%) e Porto Alegre (-1,2%) e manteve relativa estabilidade em São Paulo (0,2%) - Tabela 3.

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Outubro/15-Novembro/15

em 1.000 pessoas

Posição na ocupação	Distrito Federal			Fortaleza			Porto Alegre		
	Out-15	Nov-15	Variação Relativa (%)	Out-15	Nov-15	Variação Relativa (%)	Out-15	Nov-15	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.291	1.303	0,9	1.685	1.667	-1,1	1.678	1.660	-1,1
Total de Assalariados (1)	942	943	0,1	1.063	1.044	-1,9	1.195	1.188	-0,6
Setor Privado	674	674	0,0	933	919	-1,5	993	982	-1,1
Com Carteira Assinada	577	571	-1,0	763	742	-2,8	908	903	-0,6
Sem Carteira Assinada	98	103	5,1	170	177	4,1	85	79	-7,1
Setor Público	267	269	0,7	130	125	-3,8	202	206	2,0
Autônomos	156	158	1,3	423	428	1,2	219	205	-6,4
Empregados Domésticos	78	82	5,1	118	122	3,4	86	85	-1,2
Demais (2)	115	120	4,3	81	73	-9,0	178	182	2,2

Posição na ocupação	Salvador			São Paulo		
	Out-15	Nov-15	Variação Relativa (%)	Out-15	Nov-15	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.487	1.507	1,3	9.574	9.587	0,1
Total de Assalariados (1)	1.007	1.035	2,8	6.731	6.692	-0,6
Setor Privado	864	894	3,5	6.022	5.983	-0,6
Com Carteira Assinada	755	779	3,2	5.256	5.235	-0,4
Sem Carteira Assinada	109	115	5,5	766	748	-2,3
Setor Público	141	142	0,7	708	709	0,1
Autônomos	283	282	-0,4	1.541	1.582	2,7
Empregados Domésticos	123	119	-3,3	622	623	0,2
Demais (2)	74	71	-4,1	680	690	1,5

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

RENDIMENTOS

6 - Entre setembro e outubro de 2015, o rendimento médio real dos ocupados decresceu em Porto Alegre (-2,6%, passando a equivaler a R\$ 1.825), Salvador (-0,9%, indo a R\$ 1.246), Fortaleza (-0,9%, ficando em R\$ 1.175) e, em menor proporção, no Distrito Federal (-0,5%, onde chegou a R\$ 2.864). O rendimento médio dos assalariados

registrou redução em Porto Alegre (-2,3%, onde ficou em R\$ 1.775), Salvador (-1,9%, passando a R\$ 1.334) e no Distrito Federal, onde a queda foi mais discreta (-0,6%, com o rendimento ficando em R\$ 2.888). Registraram relativa estabilidade em São Paulo (0,3%, R\$ 1.903) e Fortaleza (-0,1%, R\$ 1.253) - Tabela 4.

TABELA 4
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Setembro/15-Outubro/15

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de outubro de 2015)					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Set-15	Out-15	Set-15	Out-15		
Distrito Federal	2.879	2.864	2.906	2.888	-0,5	-0,6
Fortaleza	1.186	1.175	1.254	1.253	-0,9	-0,1
Porto Alegre	1.874	1.825	1.816	1.775	-2,6	-2,3
Salvador	1.257	1.246	1.360	1.334	-0,9	-1,9
São Paulo	1.874	1.877	1.898	1.903	0,1	0,3

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Nota: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Recife: Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação (SEMPETQ) e a Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (CONDEPE/FIDEM).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).